

“Através do deserto, Deus guia-nos para a liberdade”



Caminhada de
Quaresma 2024

28/03/2024
Quinta-feira Santa

“Na minha viagem a Lampedusa, à globalização da indiferença contrapuz duas perguntas, que se tornam cada vez mais atuais: «Onde estás?» (Gn 3, 9) e «Onde está o teu irmão?» (Gn 4, 9). O caminho quaresmal será concreto, se, voltando a ouvir tais perguntas, confessarmos que hoje ainda estamos sob o domínio do Faraó. É um domínio que nos deixa exaustos e insensíveis. É um modelo de crescimento que nos divide e nos rouba o futuro. A terra, o ar e a água estão poluídos por ele, mas as próprias almas acabam contaminadas por tal domínio. De facto, embora a nossa libertação tenha começado com o Batismo, permanece em nós uma inexplicável nostalgia da escravatura. É como uma atração para a segurança das coisas já vistas, em detrimento da liberdade.” *

Desafio / Ponto de Esforço

Procuramos participar na Eucaristia da Última Ceia do Senhor. Tenhamos presente o **Tema de Estudo** deste ano, “A Eucaristia fonte de missão”, como base para o nosso crescimento espiritual.

Acolheu Israel seu servo, lembrado da sua misericórdia, como tinha prometido a nossos pais, a Abraão e à sua descendência para sempre.

“Através do deserto, Deus guia-nos para a liberdade”



29/03/2024
Sexta-feira Santa

“Quero apontar-vos, na narração do Êxodo, um detalhe de não pequena importância: é Deus que vê, que Se comove e que liberta, não é Israel que o pede. Com efeito, o Faraó extingue também os sonhos, rouba o céu, faz parecer imutável um mundo onde a dignidade é espezinhada e os vínculos autênticos são negados. Por outras palavras, o Faraó consegue vincular-nos a ele. Perguntemo-nos: Desejo um mundo novo? E estou disposto a desligar-me dos compromissos com o velho? O testemunho de muitos irmãos bispos e dum grande número de agentes de paz e justiça convence-me cada vez mais de que aquilo que é preciso denunciar é um défice de esperança. Trata-se de um impedimento a sonhar, um grito mudo que chega ao céu e comove o coração de Deus. Assemelha-se àquela nostalgia da escravidão que paralisa Israel no deserto, impedindo-o de avançar. O êxodo pode ser interrompido: não se explicaria doutro modo porque é, que tendo uma humanidade chegado ao limiar da fraternidade universal e a níveis de progresso científico, técnico, cultural e jurídico capazes de garantir a todos a dignidade, tateie ainda na escuridão das desigualdades e dos conflitos.” *

Desafio / Ponto de Esforço

Colocamos um crucifixo num local de destaque da sala de estar. Procuramos ler o relato da Paixão em casal ou em família, e refletimos sobre a **Palavra de Deus**, e sobre aquilo que vai no coração de cada um dos intervenientes na Paixão.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

* da Mensagem do Santo Padre Francisco para a Quaresma de 2024



Caminhada de
Quaresma 2024

“Através do deserto, Deus guia-nos para a liberdade”



30/03/2024
Sábado Santo

“Na presença de Deus, tornamo-nos irmãos e irmãs, sentimos os outros com nova intensidade: em vez de ameaças e de inimigos encontramos companheiras e companheiros de viagem. Tal é o sonho de Deus, a terra prometida para a qual tendemos, quando saímos da escravidão.” *

Desafio / Ponto de Esforço

Procuramos participar na Vigília Pascal. Acendemos uma vela e refletimos em que momento podemos ser luz para o nosso cônjuge, para os que nos rodeiam em casa, na nossa **Equipa**, no trabalho, na paróquia e na comunidade.

Como era no princípio, agora e sempre. Ámen.



Caminhada de
Quaresma 2024